

## 1 TENDÊNCIAS NA REFERENCIAÇÃO A UMA CONSULTA DE HEPATOLOGIA

Souto Moura M., Moreira T. , Ferreira J.M. , Pedroto I.

**Introdução:** As limitações do tratamento da Hepatite C *Interferon-based*, inviabilizaram o seu acesso a muitos doentes, que tinham até agora contra-indicação ou o recusavam. Os novos tratamentos *Interferon-free* sensibilizaram a comunidade médica para a necessidade de referenciação destes doentes e mesmo de alargar o rastreio da população.

**Objetivos:** Estudo retrospectivo de análise dos doentes referenciados por Hepatite C para primeira consulta de Hepatologia de um Hospital terciário em 2015. Compreender padrões de mudança com os avanços terapêuticos.

**Resultados:** Em 2015 foram referenciados 301 doentes à nossa consulta de Hepatologia, sendo o principal motivo de referenciação (46%;139 doentes) a Hepatite crónica C ou positividade para o anticorpo anti-VHC. A maioria foi referenciada a partir do Médico de família (59%) ou da consulta externa de outras Especialidades(24%). Sessenta e quatro destes doentes (46%) doentes já tinham sido seguidos por este problema, tendo a maioria (n=60) perdido o seguimento da consulta e 4 tiveram alta após resposta completa ao tratamento. Estes últimos voltaram a ser referenciados por positividade para anticorpo anti-VHC, confirmando-se carga viral indetetável. Foram referenciados pela primeira vez 75 doentes (54%). Destes, 13 (17,3%) eram transplantados renais, 33 (44%) ex-toxicodependentes, 20 (26,7%) apresentavam carga viral indetetável. Do total de doentes referenciados por Hepatite C, 31 (22%) foram diagnosticados no último ano, sendo que 11 deles (35%) apresentavam carga viral indetetável.

**Discussão:** O principal motivo de referenciação para consulta de Hepatologia em 2015 foi a Hepatite C, sendo mais de metade dos doentes referenciados pela primeira vez. Apenas 22% foi diagnosticado no último ano, reforçando a ideia de que a maioria dos doentes estará por diagnosticar. Com as novas terapêuticas com taxas de resposta virológica sustentada >90% e praticamente livres de efeitos laterais, a referenciação por Hepatite C tornou-se um crescendo, abrindo novas oportunidades mesmo a doentes sem indicação prévia para tratamento.

Serviço de Gastrenterologia, Hospital de Santo António - Centro Hospitalar do Porto